

# **FH sai à caça de votos para aprovar CPMF**

**B**RASÍLIA — A resistência da cúpula do PFL em aprovar a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) forçou o presidente Fernando Henrique Cardoso, mais uma vez, a caçar pessoalmente o voto dos aliados. A ofensiva começou com o telefonema, quinta-feira, ao líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), que ameaçava retirar o partido das negociações. Fernando Henrique vai procurar agora as lideranças dos partidos aliados.

A conversa com Inocêncio evitou a derrota antecipada da CPMF. Como a situação do governo pode se complicar novamente neste fim de semana, quando a direção nacional do PT se reúne para rever o apoio à CPMF, Fernando Henrique voltará à cena. Vai pedir o empenho dos líderes para votar a proposta na terça-feira.

“Se vierem os votos do PT, ótimo, mas o que eu quero mesmo é ganhar com os aliados permanentes”, resumiu ontem o líder do governo na Câmara, Benito Gama (PFL-BA). A dificuldade é fechar o valor da alíquota e as isenções da cobrança da nova contribuição. O governo propôs percentual de 0,25% para a alíquota; o ministro da Saúde, Adib Jatene, aceita reduzir para 0,20%, e o PFL insiste nos 0,15%.

A mobilização dos aliados para votar a emenda da CPMF na terça-feira tem lógica regimental. As normas da Câmara impõem intervalo de cinco sessões entre o primeiro e o segundo turno de votação de emendas constitucionais. Votando na terça-feira, é possível fazer a segunda rodada na quarta-feira seguinte. “Nesse caso, adiar a votação por um dia significará na prática perder mais uma semana”, explicou Benito.